



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Fatores associados à sepse neonatal tardia em pré-termos com peso inferior a 1500g em um hospital universitário
Autor	BRUNA CABRERA DAUBER
Orientador	MARIA LUZIA CHOLLOPETZ DA CUNHA

RESUMO

Fatores associados à sepse neonatal tardia em pré-termos com peso inferior a 1500g em um hospital universitário

Bolsista de Iniciação científica Bruna Cabrera Dauber

Orientadora Maria Luzia Chollopetz da Cunha

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A prematuridade é a segunda principal causa de morte em crianças menores de 5 anos, depois de pneumonia⁽¹⁾. O recém-nascido prematuro possui uma imaturidade do desenvolvimento do sistema imunológico e das funções de barreira da pele, mucosas e gastrointestinal. Durante a hospitalização, o RN sofre exposição à infecção através da internação prolongada, procedimentos invasivos como cateteres venosos e arteriais, intubação, uso de sondas orogástricas e oroentéricas e cirurgias.⁽²⁾ A sepse tardia é definida como uma síndrome clínica associada à resposta inflamatória sistêmica, sendo o patógeno responsável por 50% dos casos de infecções no neonato o *Staphylococcus coagulase* negativo.⁽³⁾ Este estudo possui como objetivo geral a compreensão do desenvolvimento da sepse neonatal tardia em pré-termos com peso inferior a 1500g. Trata-se de um estudo de coorte prospectiva, composto por recém-nascidos pré-termo, com peso inferior a 1500 g. Sendo iniciado em janeiro de 2013 e possui previsão de término para julho de 2017. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, através do número 120361. São respeitados os princípios éticos dos participantes através da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados parciais incluem 58 participantes, destes, 48 nasceram por parto vaginal (82%) e 10 através de cesáreas (18%), 40 participantes são do sexo feminino (68%) e 18 do sexo masculino (32%), além de apresentarem média de peso ao nascer de 1081g. Houve 21 casos confirmados através de hemocultura positiva, de sepse neonatal tardia, representando 36% de incidência, além disso, ocorreram quatro óbitos (6%). Necessitaram de ventilação mecânica 34 participantes (58%), além disso, 55 participantes utilizaram cateteres venosos (94%). A média de permanência dos participantes na UTI Neonatal foi de 41 dias. A partir dos resultados, pode-se concluir que a sepse tardia é um desfecho que pode estar associado à longa permanência do pré-termo em UTI Neonatal. Os resultados encontrados estão de acordo com a literatura, sugerindo uma tendência de risco para infecções hospitalares em pré-termos em uso de procedimentos invasivos. Estudos futuros necessitam ser realizados para investigar associação de procedimentos invasivos e de sepse tardia.

REFERÊNCIAS

1 WHO. Born Too Soon: The Global Action Report on Preterm Birth. Eds CP Howson, MV Kinney, JE Lawn. World Health Organization. Geneva, 2012. Disponível em <http://www.who.int/pmnch/media/news/2012/201204_borntoosoon-report.pdf>. Acesso em 14 de maio 2015

2 MUSSI-PINHATA, Marisa M.; REGO, Maria A. C.. Particularidades imunológicas do pré-termo extremo: um desafio para a prevenção da sepse hospitalar. *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, v. 81, n. 1, p.S59-S68, mar. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572005000200008&script=sci_arttext>. Acesso em: 14 maio 2015.

3 HERRMANN, Délia Maria de Moura Lima; AMARAL, Lívia Maria Borges; ALMEIDA, Suzana Cabral. Fatores de risco para o desenvolvimento de Sepse Neonatal tardia em uma unidade de terapia intensiva. *Pediatria, São Paulo*, v. 30, n. 4, p.228-236, 2008.